



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

FENPROF REITERA A SUA CONDENAÇÃO À VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO SAHARA OCIDENTAL (RASD)

Para:

Primeiro-Ministro de Portugal
Ministro dos Negócios Estrangeiros
Ministra da Educação
Grupos Parlamentares

Com conhecimento a:

Representante da Frente Polisário em Portugal
Embaixada de Marrocos em Portugal
Associação de Amizade Portugal-Sahara Ocidental
CPPC
CGTP-IN

Face aos últimos acontecimentos nos territórios ocupados da República Árabe Saharauí Democrática (RASD), cuja população foi, mais uma vez, atacada, perseguida, presa, torturada e assassinada pelas forças ocupantes marroquinas, o Secretariado Nacional da FENPROF (Federação Nacional dos Professores), reunido em Lisboa, em 11 de Novembro de 2010, manifesta o seu mais vivo repúdio por este acto de violência e reitera a sua disponibilidade para continuar a condenar e denunciar a vergonhosa agressão a que está sujeita esta Nação, facto que constitui uma grosseira e infame violação dos direitos de Homens e Mulheres que estão obrigados a viver no exílio ou subjugados a um agressor estrangeiro. Tal ocupação constitui, ainda, uma violação efectiva de normas elementares do direito internacional que não pode continuar a ser tolerada.

Para o Secretariado Nacional da FENPROF é condenável o silêncio cúmplice da União Europeia, mas também do Governo Português de quem se espera e exige, no mínimo, uma posição clara de condenação da permanente violação dos direitos humanos a que o povo saharauí continua sujeito, bem como das Resoluções já aprovadas pela ONU.

O Secretariado Nacional da FENPROF, para além de manter viva a solidariedade através dos seus meios internos de informação e comunicação, reforçará a campanha de recolha de fundos para apoio ao povo saharauí e promoverá acções de denúncia e solidariedade também no plano internacional, através dos múltiplos contactos que mantém e com iniciativas concretas a desenvolver no âmbito dos eventos em que participe, procurando nelas envolver organizações de outros países.

Lisboa, 11 de Novembro de 2010

O Secretariado Nacional